



EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UTILIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA UMA AÇÃO DE SAÚDE ÚNICA NO MUNICÍPIO DE GUARAPUAVA

Fernanda Kaliskevski Scheis¹
Aline Koslinski²
Talia Cezar³
Meire Christina Seki⁴
Adriano de Oliveira Torres Carrasco⁵

RESUMO

O Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica – NASF, criado em 2008 pelo Ministério da Saúde, é formado por equipes multidisciplinares que atuam de forma integrada apoiando as Equipes de Saúde da Família. O Médico Veterinário é um dos profissionais inseridos nas equipes do NASF, exercendo papel fundamental, uma vez que atua diretamente na Saúde Única, diagnosticando os riscos à saúde na interação entre os seres humanos, os animais e o meio ambiente, prevenindo doenças de caráter antropozoonótico. O objetivo do projeto de extensão sobre a “Atuação do Médico Veterinário no Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica” é levar informações sobre saúde pública para moradores da cidade de Guarapuava, no Paraná, diagnosticando possíveis riscos à saúde e criando conteúdos informativos para as redes sociais. Também objetivamos demonstrar os desafios da inserção do Médico Veterinário na Saúde Única, bem como as ações realizadas pelo projeto, de forma presencial ou *on line*, as quais contribuíram positivamente nessa tarefa.

¹ Médica Veterinária bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universidade Sem Fronteiras, fernandascheis@hotmail.com

² Estudante do curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Centro-Oeste, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universidade sem Fronteiras, aline.koslinski@hotmail.com

³ Estudante do curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Centro-Oeste, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universidade sem Fronteiras, taliacezar18@gmail.com

⁴ Doutora, Equipe Executora, docente do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Centro-Oeste, meireseki@gmail.com

⁵ Doutor, Coordenador do Projeto, docente do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Centro-Oeste, adriano.carrasco@gmail.com





Por meio de visitas domiciliares realizadas por uma equipe composta por uma Médica Veterinária e estudantes de Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Centro-Oeste, foram buscadas as demandas da população que residia na área de atuação de uma UBS, possibilitando a realização de ações de educação em saúde para a comunidade, bem como a criação de conteúdos informativos para as redes sociais do projeto sobre a Saúde Única e zoonoses de maior relevância no bairro.

PALAVRAS-CHAVE: Médico Veterinário; NASF; Zoonose.

HEALTH EDUCATION: UTILIZING UNIVERSITY EXTENSION FOR ONE HEALTH ACTION IN THE MUNICIPALITY OF GUARAPUAVA

ABSTRACT

The Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica - NASF, created in 2008 by the Ministry of Health, was made up of multidisciplinary teams that work in an integrated manner supporting Family Health teams. The Veterinary Doctor is one of the professionals in the NASF teams, playing a fundamental role, as they work directly in One Health, diagnosing health risks in the interaction between humans, animals, and the environment, and preventing anthroozoonotic diseases. The objective of the extension project, "Action of the Veterinary Doctor in the Expanded Family Health and Primary Care Center", is to disseminate information about public health to citizens of Guarapuava, in Paraná state. This involves diagnosing possible health risks and creating informative content for social networks. Additionally, we aim to demonstrate the challenges of inserting the Veterinary Doctor into One Health, as well as the actions carried out by the project, in person or through social networks, which contributed positively to this task. Through home visits carried out by a team composed of a Veterinary Doctor and Veterinary Medicine students from the State University of the Center-West, the demands of the population residing in the area of operation of a Basic Health Unit were sought, enabling the carrying out of educational actions in health for the community, as well as the creation of informative content for the project's social networks on One Health and zoonoses of greater relevance in the neighborhood.

KEYWORDS: Veterinarian doctor; NASF; Zoonosis.





1 INTRODUÇÃO

Desde que foram estabelecidos padrões de convivência coletiva, o homem tem lutado contra as enfermidades que põem em risco a saúde dos seus animais. No entanto, muitas das doenças que dizimaram seus rebanhos também foram responsáveis pela morte de milhares de pessoas. A Medicina Veterinária surge, em primeira estância, como uma promotora da saúde dos animais, tentando diminuir prejuízos causados pelas moléstias que os atingiam. No entanto, com o passar do tempo e com o surgimento da Medicina Veterinária Preventiva, começaram a ser utilizados também para estes conhecimentos para a promoção da saúde humana. Desta forma, esta promoção de saúde, pode ser realizada por meio de ações de Extensão Universitária, principalmente, se esta for executada dentro dos conceitos modernos, ou seja, fugindo de uma simples ação assistencialista. Desta forma, passamos a ter a compreensão que socialização do conhecimento necessita, de forma prioritária, trazer o conhecimento para fora da Universidade; na sequência, valorizar este conhecimento, para que, no fim, este apresente um impacto social.

2 DESENVOLVIMENTO

O termo Saúde Única caracteriza uma visão unificada entre a saúde dos animais, dos seres humanos e do meio ambiente, reconhecendo que o homem não existe isolado, mas faz parte de um ecossistema vivo (MIRANDA, 2018). Diante disso, pode-se dizer que a Saúde Única está relacionada à consciência das grandes oportunidades, que existem para proteger a saúde pública, por meio de políticas destinadas a controlar os agentes patogênicos que interfiram em alguma parte desse elo (OIE, 2013).

Em 1988, foi criado o Sistema Único de Saúde (SUS), que teve como objetivo ampliar o acesso da população às ações de promoção e prevenção à saúde. Para aperfeiçoar a Atenção Básica, foram criados em 2008, pelo Ministério da Saúde, os Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF), que tem como característica a multidisciplinaridade, sendo formado por equipes com profissionais de diversas áreas (LECCA *et al.* 2019).

O Médico Veterinário é um dos profissionais que compõem as equipes do NASF, atuando na pesquisa, vigilância sanitária e epidemiológica, planejamento e gestão de saúde e controle de zoonoses – doenças transmitidas entre os animais e seres humanos. As condições sanitárias precárias da população, juntamente ao convívio com os animais domésticos, são fatores que influenciam no aparecimento dessas doenças (TAFFAREL, 2014). Cabe ao Médico Veterinário buscar soluções e fomentar a adoção de medidas profiláticas que promovam a saúde, bem como orientar a população sobre os





possíveis riscos que estão expostas, com o objetivo de eliminar as doenças e estabelecer uma segurança adequada do ambiente em geral (GOOD *et al.*, 2018).

Entre as formas de propagar informações à comunidade estão as ações que buscam a educação em saúde, vinculado, por exemplo, ao uso de redes sociais. Tais ações são fundamentais para conscientizar a população sobre como cuidar da própria saúde, principalmente de maneira preventiva, usufruindo de uma melhor qualidade de vida. A educação em saúde está relacionada à aprendizagem, fazendo-se necessário que seja passada à população de acordo com a sua vivência, provocando conflitos no indivíduo para que ele próprio transforme a sua realidade (SILVA, 1999). Por meio de uma ação de extensão universitária, teremos uma “ação transformadora”, responsável por transformar o meio natural em meio cultural, isto é, trabalho, seja ele material ou imaterial, social ou produtivo, manual ou intelectual (FREIRE, 1989).

A Educação em Saúde vem sendo valorizada como uma ação educativa que deve estar presente de forma transversal e interdisciplinar, articulando o conjunto de saberes, formação de atitudes e sensibilidades de uma forma em geral. Ela tem sido mediadora entre a esfera educacional e o campo ambiental, envolvendo as dimensões física, biológica, e cultural, portanto, aglutinando as mais diferentes áreas do conhecimento, para a leitura da complexidade que envolve a temática da saúde.

Neste direcionamento, a Universidade e a comunidade ao seu redor é um espaço privilegiado de informação, construção e produção de conhecimento, desenvolvimento da criatividade, a qual pode exercer um papel fundamental na construção de conhecimentos das pessoas, na modificação dos valores e condutas ambientais, de forma contextualizada, crítica e responsável.

Isto posto, ultrapassar os “muros” da Universidade, levando para uma ação concreta e efetiva, dentro de uma comunidade, os conhecimentos acerca de Saúde Única, reafirma a função social da Universidade, e promovendo uma Universalização do conhecimento, para que as pessoas possam, dentro de suas comunidades, atuarem como difusoras de conhecimento. A Extensão Universitária precisa ser compreendida como um processo educativo e revolucionário, tanto para a sociedade quanto para as instituições de ensino superior. Afinal é uma atividade acadêmica que tem como objetivo estabelecer uma ponte entre a universidade e a sociedade. Deve então ser vista como um meio de democratizar o acesso ao conhecimento científico, promover a cidadania e contribuir para o desenvolvimento social e econômico do país.

O presente trabalho teve como objetivos demonstrar os desafios da inserção do Médico Veterinário na Saúde Única e a sua importância dentro do NASF, bem como as ações de Extensão Universitária realizadas nesse âmbito. Também possibilitou a utilização de redes sociais e criação de con-





teúdos, para auxiliar esta tarefa, por meio da avaliação de dados de alcance e interação na internet. Esta interação com o NASF, ou seja, uma íntima correlação com as políticas públicas de saúde, possibilitou criar condições para a participação da Universidade na elaboração das ações de saúde voltadas para a maioria da população, bem como para que ela se constitua como organismo legítimo para acompanhar e avaliar sua implantação. Com isso, o presente trabalho objetivou o desenvolvimento social e territorial, trazendo a Universidade mais próxima as demandas da sociedade, expresso inclusive em sua missão institucional.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto de extensão intitulado: “Atuação do Médico Veterinário no Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF, segunda etapa: atenção à saúde e educação continuada das equipes de Agentes Comunitários de Saúde – ACS” e é vinculado a Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) e ao Programa Universidade Sem Fronteiras. Seu objetivo foi levar informações aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e, conseqüentemente, à população em situação de vulnerabilidade, melhorando a qualidade da atenção básica à família, diagnosticando os riscos à saúde na interação entre os seres humanos, os animais e o meio ambiente, com foco no controle de doenças de caráter antroponóico. A necessidade destas informações partiu de demandas da comunidade do entorno da UBS, bem como dos próprios Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

Foram realizadas visitas domiciliares acompanhando os ACS da Unidade Básica de Saúde Xarquinho II, no bairro Industrial – Xarquinho, na cidade de Guarapuava, Paraná. Por meio das visitas e de ações de educação em saúde foi possível melhorar o contato com a população, sanando suas dúvidas sobre cuidados gerais com animais domésticos, prevenindo doenças e o abandono nas ruas, além de receber as demandas de informações com base nas necessidades apresentadas à equipe e às ACS. Também foram realizadas orientações sobre cuidados com manejo de resíduos, prevenção e controle de doenças transmissíveis por alimentos, vetores e alterações ambientais provocadas pelo ser humano.

Além dessas ações diretas, com base nas demandas recebidas da ação à campo, os acadêmicos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda, que fizeram parte da equipe do projeto, produziram materiais para divulgação em redes sociais (Instagram®, Facebook® e WhatsApp®), na tentativa de ampliar o alcance do projeto. Foram criados conteúdos informativos, trazendo alertas sobre determinadas doenças, como seus sinais clínicos, formas de transmissão e formas de prevenção e controle. As temáticas foram escolhidas de acordo com as demandas da comunidade, aliada à necessidade de informações sobre casos relacionados à saúde animal e humana que ocorrem na





cidade de Guarapuava e no Brasil, e sobre temas que possam afetar a vida da população de forma geral.

Também foi realizado, no dia 09 de setembro de 2022, o primeiro evento vinculado ao projeto, denominado “Saúde Única: Integração da Saúde Humana, Animal e Ambiental”, na Escola Municipal Iná Ribas Carli (Escola Total), com o intuito de disseminar informações para a população sobre a importância dessas três áreas estarem sempre em equilíbrio, e sobre o papel exercido pelos profissionais de Medicina Veterinária na Saúde Única. Além disso, objetivamos aproximar a comunidade ao projeto, para que a mesma se sentisse acolhida e que suas demandas, de alguma forma, fossem atendidas.

Entre as atividades desenvolvidas destacaram-se os teatros sobre zoonoses, qualidade do leite e posse responsável dos animais; orientações sobre a fauna silvestre; orientação nutricional e de vermifugação para cães e gatos; orientações gerais sobre Saúde Única; como fazer a manipulação correta de alimentos; descarte correto de resíduos; oficinas de escovação de dentes e de higiene pessoal; doação de mudas de árvores; bem como atividades físicas, aferição de sinais vitais e vacinação da população presente.

A divulgação do evento foi feita pela criação de peças de comunicação para postagens no Instagram® e Facebook®. A equipe de comunicação desenvolveu a função de produção de imagens e vídeos para a formação e construção de um arquivo audiovisual das ações do projeto. Além disso, o material também foi utilizado como banco de imagens para futuras postagens com a finalidade de divulgar o trabalho realizado pela equipe. Ao longo do dia, também foi realizada a cobertura da ação por meio de postagens nos *stories* e *feed* do Instagram.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A Educação crítica tem raízes nos ideais emancipadores da educação popular, os quais têm Paulo Freire (1987) como uma de suas referências. O trabalho em questão utilizou uma educação imersa na vida do educando, na história e nas questões urgentes de seu tempo, que no caso, referem-se às relações entre sociedade, animais e natureza, bem como intervenção nos problemas e conflitos ambientais. Dentre as metodologias capazes de promover mudanças na percepção ambiental dos indivíduos, estão as oficinas, teatros e exposições cujo objetivo é capacitar o público leigo, tornando-os agentes transformadores da sua própria realidade socioambiental. Além disso, em um momento de desenvolvimento tecnológico acelerado e a popularização dos smartphones e do ambiente digital, as tecnologias de informação e comunicação possibilitam ao indivíduo ter acesso a informações distantes de sua realidade e construir novos saberes a partir de interações com um mundo de pluralidades onde a troca de conhecimentos é constante





e de forma quase instantânea.

O uso das plataformas digitais tem agregado positivamente no que diz respeito à propagação de informações e divulgação de ações realizadas na comunidade, e estas, também impactam positivamente nas redes sociais vinculadas ao projeto. Uma prova disso foi o crescimento significativo no alcance (número de contas únicas que visualizaram o conteúdo) e nas interações da página “Saúde Única”, especialmente na plataforma Instagram, durante o dia 09 de setembro. A postagem de comemoração ao dia do Médico Veterinário obteve um alcance de 337, 61 curtidas e reações, cinco comentários e seis compartilhamentos. Esses números representam um aumento no alcance de 95% e de 100% em curtidas, comentários e compartilhamentos quando comparados às últimas 50 postagens do *feed* e *story*. Além de que, o número de visualizações nos *stories* do Instagram, no mesmo dia, também apresentou um aumento. O *story* com maior visibilidade teve alcance de 192, sendo 183 seguidores e nove não seguidores. Por fim, a página obteve como resultado geral: 54 visitas ao perfil, alcance de 355 e seis novos seguidores. Quanto ao Facebook, verificou-se que a página não obteve sucesso, pois é inteiramente orgânica e as postagens não chegam até o público-alvo.

Além disso, no dia 09 de setembro, foi possível uma interação dos acadêmicos com as crianças, principalmente no que diz respeito a um “choque de realidade” nos alunos, pois a realidade encontrada na comunidade alvo, muitas vezes é extremamente distante da realidade vivida pelos acadêmicos. A ação possibilitou que os acadêmicos também aprendessem com a comunidade, afinal o conhecimento deve ser transmitido de forma horizontal, ou seja, não é unidirecional, saindo daquele que se julga sabedor até aqueles que se julgam não saberem. O conhecimento se constitui nas relações interpessoais, relações de transformação, e se aperfeiçoa na problematização crítica destas relações

Por conseguinte, eles tiveram a possibilidade de atuar como agentes modificadores da sociedade, mesmo que em uma pequena escala, trazendo a eles uma importante experiência, distinta de seu dia a dia dentro da Universidade, somada a um incomensurável ganho pessoal, pois, ao final da atividade, eles foram unânimes em afirmar que “fazer o bem para os outros, faz muito bem para nós mesmos”. O projeto de extensão deu oportunidade aos acadêmicos de estudarem coisas além do que a faculdade oferece, discussões sobre a cidade, ambiente e sociedade, que vão além da sala de aula. O Desenvolvimento Sustentável, pensado de forma ampla, alia conhecimento acadêmico-científico e práticas profissionais profundamente comprometidas com a transformação para as comunidades, quer sejam elas locais, regionais, nacionais ou internacionais. A metodologia utilizada valorizou a participação

ativa da comunidade, a promoção da cidadania e o desenvolvimento de soluções inovadoras e criativas para os problemas locais.





Nas últimas décadas, novos desafios têm surgido para a Saúde Única; muitos destes vieram como resultado do sistema de globalização mundial, que tem intensificado o trânsito de pessoas, alimentos e bens de consumo entre os diferentes países. Algumas enfermidades romperam as barreiras de proteção territoriais e estabeleceram-se em lugares onde antes não existiam e vivemos recentemente esta experiência, ao avaliarmos a pandemia por COVID-19. Dentro desta realidade, os profissionais da saúde vêm tentando responder estes desafios com eficácia, debelando as fontes de contaminação e impedindo a proliferação das enfermidades em suas áreas de responsabilidade. Neste contexto, torna-se cada vez mais necessária a consolidação das posições conquistadas pelos profissionais, dentro da Saúde Única, bem como a conquista de novos espaços principalmente dentro das equipes de Vigilância Epidemiológica Humana, Animal e Ambiental.

5 CONCLUSÃO

A necessidade de um Médico Veterinário inserido na saúde pública é de suma importância, uma vez que este auxilia principalmente no combate e prevenção de zoonoses, e conseqüentemente, na manutenção da saúde humana.

A educação em saúde realizada tanto em escolas, como em eventos para a comunidade em geral, é essencial para que a população conheça o papel que o Médico Veterinário exerce na Saúde Única. A distribuição de informações pela gestão pública e o uso das redes sociais para divulgação do projeto e suas ações, também são fundamentais para que acabe a ilusão de que o Médico Veterinário só é responsável pela saúde animal.

Foi possível avaliar que os conhecimentos desenvolvidos na Universidade podem melhorar a sociedade e promover o desenvolvimento social, por meio de uma formação crítica e engajada. A sociedade também tem a capacidade de influenciar a Universidade, desde que a extensão seja ampliada e aprofundada, desempenhando um papel de ligação entre a universidade e a sociedade.

Além disso, a educação em saúde é muito mais que falar somente em doenças, aborda também aspectos físicos, mentais, ambientais, pessoais e emocionais. É uma concepção ampliada em saúde e seus determinantes sociais em busca de projetos em diferentes áreas, priorizando sempre a qualidade de vida dos indivíduos e da comunidade como um todo.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GOOD, M.; BAKKER, D.; DUIGNAN, A.; COLLINS, D. M. The History of In Vivo





Tuberculin Testing in Bovines: Tuberculosis, a “One Health” Issue. [s.l.]: **Frontiers in Veterinary Science**. v. 5, p.1-16, 2018.

LECCA, L. O.; ARAÚJO, I. L.; FILHO, R. L. C.; OLIVEIRA, T. M.; SANTOS, M. A. S.; AGUIAR, A. N. A. O núcleo de apoio à saúde da família (NASF) e a inserção e atuação do médico veterinário na saúde pública. **Minas Gerais: Conexão Ci**, Formiga. v. 14, n. 2, p.73-84, 2019.

MIRANDA, M. A Contribuição do Médico Veterinário à Saúde Única – One Health. **Psicologia e Saúde em Debate**. [s.l.], v. 4, p. 34. Novembro, 2018.

OIE. **One Health**. 2013a. Disponível em: <https://www.oie.int/en/one-health/>. Acesso em: 24 set. 2022.

SILVA, N. **Educação em saúde no discurso e na prática dos profissionais de saúde: um estudo de caso no PAM Codajás em Manaus - Amazonas** [dissertação de Mestrado]. Manaus (AM): Universidade Federal do Amazonas; 1999.

TAFFAREL, A.C. **Aspectos do papel do médico veterinário na saúde pública, o ensino curricular e o conceito de One Health**. Porto Alegre, 2015.

